

3. Gênero e condições de vida

OC - (23115) - VIOLÊNCIA DE GÊNERO NA ACADEMIA: OUVINDO DOCENTES DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO BRASIL

Maria Luiza Birra (Portugal)²; Marina De Faria (Portugal)¹

1 - Universidade de Coimbra; 2 - Universidade Federal do Estado Rio de Janeiro

A nossa investigação parte do contexto das universidades federais brasileiras com o objetivo de analisar a percepção das mulheres docentes sobre o clima organizacional dos seus ambientes de trabalho. A pesquisa foi realizada no Centro de Ciências Jurídicas e Políticas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Todas as 21 professoras do centro foram contactadas via e-mail, e somente dez concordaram em participar da pesquisa. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas por Google Meet e gravadas mediante autorização das participantes. Após a realização das entrevistas, estas foram transcritas e na análise foi utilizado o método de análise de conteúdo. Um ponto central que deve ser ressaltado nos resultados é a questão do assédio. As entrevistadas relataram diversos casos de assédio moral e sexual praticados por docentes e discentes. No que diz respeito ao plano de carreira, a maior parte das professoras afirmaram já ter passado por alguma situação na qual se sentiu prejudicada por ser mulher. Como ponto positivo, as entrevistadas relataram que sentem que têm possibilidade de crescimento na carreira. Adicionalmente, também disseram que reconhecem que têm autonomia para desempenhar suas funções. As considerações finais desta investigação leva-nos a reflexões como: Porque o assédio está completamente enraizado nas relações de trabalho no meio acadêmico? Como as docentes podem, se é que podem, lutar por condições de trabalho mais favoráveis? Para responder a estas e a tantas outras perguntas é preciso que sejam realizadas mais investigações em diferentes contextos universitários.

Palavras-chave : Docentes, Assédio, Universidade